ELABORAÇÃO DE PROPOSTA DE MODELO TEÓRICO PEDAGÓGICO PARA O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DAS CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS EM UM CURSO DE MEDICINA COM METODOLOGIA ATIVA

Autor(res)

Tânia Gisela Biberg-Salum

Marcia Maria Silva

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

O curso de Medicina da UNIDERP foi criado no ano 2000 com base em proposta de metodologia ativa chamada "PBL" em consonância com as novas diretrizes curriculares. Indubitável é a importância do conteúdo da morfofisiologia para formação do médico, generalista, com capacidade de resolução de problemas. Foi criado o Laboratório Morfofuncional (LMF) no qual encontram-se à disposição do aluno o material didático (modelos, peças anatômicas, lâminas histológicas) bem como docentes das áreas básicas para consultorias. Embora tenha havido um progresso no processo didático e na infraestrutura, na nossa percepção, adquirida em 20 anos de atuação, este cenário, tem sido desvalorizado pelos acadêmicos. Esta seria uma condição particular da nossa universidade ou uma tendência comum aos demais cursos de medicina instituídos com a metodologia ativa?

Objetivo

Pesquisar de que forma os conteúdos das Ciências Morfológicas estão contemplados nos currículos dos cursos de Medicina no modelo PBL como tem sido administrados na prática docente. Elaborar uma proposta de modelo didático para o ensino e aprendizagem das ciências morfológicas para um curso de medicina baseado nas metodologias ativas que cause um impacto na motivação dos acadêmicos.

Material e Métodos

Metodologia qualitativa e investigatória

Revisão bibliográfica das principais teorias da aprendizagem e metodologias ativas

Pesquisa bibliográfica sobre o uso de metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem das ciências morfológicas no Brasil e no mundo.

Análise de projetos pedagógicos de cursos de medicina que utilizem metodologias ativas dos capítulos referentes ao processo de ensino aprendizagem das ciências morfológicas nos cenários dos Laboratórios Morfofuncionais ou equivalentes.

Pesquisa sobre o tipo de atividades realizadas no cenário do Laboratório Morfofuncional ou equivalentes nos diversos cursos de medicina que utilizem metodologias ativas no seu projeto pedagógico mediante aplicação de questionário para os docentes.

SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE DISSERTAÇÕES E TESES EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA E ENSINO DE CIÊNCIAS E SAÚDE 3., 2022, São Paulo, Campo Grande. Anais [...]. Londrina: Editora Científica, 2022.

Pesquisa do grau de satisfação dos docentes engajados no processo de ensino aprendizagem das ciências morfológicas nos Laboratórios Morfofuncionais ou equivalentes dos cursos de medicina acima citados mediante aplicação de questionário.

Resultados e Discussão

Embora considerado sempre importante e imprescindível, o conteúdo de morfofisiologia tem sido confinado ao chamado “ciclo básico”, ou seja, aos dois primeiros anos do Curso de Medicina com currículo tradicional, sendo contemplado em disciplinas organizadas com aulas teóricas e práticas, porém pouco interligadas. É necessário integrar as disciplinas contidas no ciclo básico e estas com os demais segmentos do curso, pois o conteúdo dessas disciplinas, permeia todo o curso e a vida profissional do indivíduo, com enfoque e utilidade diferentes em tempos diferentes. Aulas teóricas intermináveis, horas de microscopia sem aplicação do conhecimento, avaliações avassaladoras devem ser substituídas por métodos dinâmicos e sintonizados com a metodologia utilizada pelo curso (PBL): aprendizagem significativa, como uma transformação de estado de ignorância para o do saber e o protagonismo do aluno.

Conclusão

O LMF é um cenário que contempla o processo de aprendizagem das Ciências Morfológicas. Devido à desmotivação, é negligenciado pelos alunos. É possível conduzir este processo de forma contextualizada, interdisciplinar agregando valor a aplicação de competências sendo o aluno o protagonista? Este trabalho visa elaborar uma proposta de um modelo didático para este processo que contemple tais pressupostos.

Referências

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, MEC, 2001, atualizada em 2014

MAMEDE, Sílvia; PENAFORTE, Julio; etal. Aprendizagem Baseada em Problemas : Anatomia de uma Nova Abordagem Educacional. ed. Hucitec. Escola de Saúde Pública do Ceará: Fortaleza, 2001.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA – UNIDERP 1999, última atualização 2020